

## **GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 190 MILHÕES EM 2019 E QUE TRANSPORTOU 5,4 MILHÕES DE PASSAGEIROS A MAIS NO ANO, ALCANÇANDO O RECORDE DE 74 MILHÕES**

Santiago, Chile, 3 de março de 2020 - LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM) anuncia hoje os seus resultados financeiros consolidados para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2019. "LATAM" ou "a Companhia" faz referência à entidade consolidada, que inclui companhia aérea de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores foram elaborados conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e são expressos em dólares americanos. A taxa cambial média em real brasileiro/dólar americano para o trimestre foi de R\$ 4,12 por dólar.

### **DESTAQUES**

- O Grupo LATAM Airlines anuncia um lucro operacional de US\$ 350,4 milhões no quarto trimestre de 2019, representando um aumento de 2,1% em comparação com o mesmo período de 2018. A margem operacional da LATAM alcançou 12,2%, enquanto o lucro líquido totalizou US\$ 227,1 milhões no quarto trimestre de 2019. Para o ano de 2019, a empresa alcançou uma margem operacional de 7,1%, alinhada com o seu guidance e já considerado o impacto de aproximadamente US\$ 40 milhões em toda a sua rede em decorrência da turbulência social no Chile durante o quarto trimestre. O lucro líquido atingiu US\$ 190,4 milhões no ano.
- As receitas totais no quarto trimestre somaram US\$ 2.870,6 milhões, um aumento anual de 3,0%. Este crescimento foi motivado por aumento de 6,5% nas receitas de passageiros, resultante de 3,2% de crescimento de capacidade (ASK) e combinado com aumento de 3,1% nas receitas de passageiro por assento disponível por quilômetro (RASK). Para todo o ano de 2019, as receitas alcançaram US\$ 10.430,9 milhões, um aumento de 0,6% em comparação com as receitas de 2018.
- As despesas operacionais totais tiveram aumento anual de 3,1% no quarto semestre, para US\$ 2.520,2 milhões. O custo por ASK (CASK) caiu para 0,1% anual no trimestre, enquanto o custo por ASK excluindo combustível (CASK ex-combustível) teve aumento anual de 6,7%, em decorrência dos ajustes de capacidade nas operações internacionais, custos de manutenção e depreciação mais elevados em relação às 29 aeronaves adicionais recebidas durante o ano, principalmente para atender a demanda no Brasil, e distância de viagem média mais curta em virtude da combinação de mais voos domésticos com os ajustes na capacidade internacional indicados acima. Além disso, a situação vivida no Chile limitou as nossas operações após os protestos iniciados em outubro de 2019. A Companhia tomou uma série de medidas para mitigar o impacto aos passageiros, e operou com menos ASK do que o previsto. Entretanto, para todo o ano de 2019, o CASK teve diminuição anual de 1,8% e o CASK ex-combustível permaneceu estável em US\$ 4,5 centavos.
- Durante 2019, a LATAM e suas afiliadas transportaram mais de 74 milhões de passageiros para os cinco continentes, um aumento de 5,4 milhões de passageiros em comparação com 2018 e o maior volume na história da LATAM. Este aumento de passageiros transportados foi motivado pelas afiliadas domésticas, tanto no Brasil quanto nos países hispânicos, e consolida a LATAM como o grupo líder de companhias aéreas na América Latina, e um dos maiores no mundo.
- Em 2019, a LATAM concentrou os seus investimentos em seus clientes. Esses investimentos incluem a aquisição da participação minoritária da Multiplus, a modernização das cabines dos nossos Airbus A320 e dos nossos Boeing 767 e 777, iniciativas voltadas ao cliente em aeroportos e investimentos em ferramentas digitais, entre outros. Apesar disso, a alavancagem da LATAM permaneceu estável em 4,0x, desde dezembro de 2019, e apresentou uma redução de 4,2x no final do trimestre anterior. O fluxo de caixa após

os investimentos<sup>1</sup> alcançou US\$ 1,1 bilhão e a liquidez alcançou US\$ 2,1 bilhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e US\$ 600 milhões de uma linha de crédito rotativa não utilizada<sup>2</sup> (RCF) equivalente a 19,7% das receitas dos últimos 12 meses.

- Como parte do acordo estratégico anunciado em setembro de 2019, a Delta Air Lines (Delta) lançou uma oferta pública de compra de ações da LATAM Airlines. Essa oferta pública de aquisição terminou em 29 de dezembro de 2019, resultando na aquisição de 20% do total de ações da LATAM pela Delta ao preço de US\$ 16 por ação. Os acionistas que participaram da referida operação receberam o pagamento correspondente em 3 de janeiro de 2020.
- Além disso, o Grupo LATAM Airlines concordou com a **oneworld** em deixar a aliança em 1º de maio de 2020. A partir desta data, a LATAM manterá seus acordos bilaterais com a maioria dos membros da **oneworld** (British Airways, Cathay Pacific, Finnair, Iberia, Japan Airlines, Malaysia Airlines, Qantas, Qatar Airways, Royal Jordanian e outras), e continuará a oferecer benefícios aos clientes, tais como o acúmulo e o resgate de milhas, o acesso recíproco às salas VIP, entre outros benefícios.
- O Grupo LATAM Airlines foi premiado como a 'Mega Airline' mais pontual no OAG (*Official Airline Guide*), que compara as 20 maiores operadoras. Foi reconhecido em quinto lugar entre todas as companhias aéreas. Além disso, a LATAM também foi reconhecida como o grupo de companhias aéreas mais pontual do mundo na categoria 'Global Network', de acordo com o Cirium (Flightstats). A LATAM recebeu essa distinção depois de operar 86,4% de seus voos dentro do horário durante 2019.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O ANO DE 2019

Durante 2019, a LATAM demonstrou que é o grupo aéreo mais bem posicionado na América Latina para capitalizar o potencial crescimento da região. Apesar das condições de mercado desafiadoras geradas pelas moedas locais desvalorizadas e pela instabilidade social na região, o grupo transportou mais de 74 milhões de passageiros no ano, e teve um aumento de 5,4 milhões em comparação com 2018. Não existe nenhum outro grupo aéreo na região que cresceu mais em termos de passageiros transportados do que a LATAM.

A LATAM nunca investiu mais em seus passageiros do que em 2019 e manterá essa estratégia. Avançamos na implementação das iniciativas estratégicas que aperfeiçoaram a experiência dos nossos passageiros. Após a aquisição de Multiplus pela LATAM Airlines Brasil, o programa foi relançado sob a marca única LATAM Pass, unificando os clientes da LATAM Pass e os clientes da LATAM Fidelidade e da Multiplus. A LATAM e suas afiliadas estão operando 67 aeronaves com novas cabines, projetadas especialmente para oferecer a melhor experiência de bordo da indústria, com mais opções, flexibilidade e customização para melhor atender os diferentes perfis de passageiro. Esperamos concluir em 2020 a primeira parte das melhorias de cabine, que envolvem mais de 170 aeronaves. Em março de 2020, também lançamos o novo serviço Premium Economy para nossos voos operados em aeronaves narrow body, em operações domésticas e internacionais. Também nos tornamos a primeira companhia aérea da região a oferecer serviços Premium em todos os voos. As classes de cabine oferecem um serviço Premium no aeroporto e no voo, incluindo check-in e embarque prioritário, uma experiência diferenciada a bordo e o assento do meio bloqueado, proporcionando mais espaço e privacidade. Com relação à experiência no aeroporto, foi inaugurada a nova sala VIP em Miami e implementado um novo sistema de self-bag drop nos aeroportos de Londres, Quito, Brasília, Guarulhos, Congonhas e Bogotá.

<sup>1</sup> Fluxo de caixa das atividades operacionais - Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento - Pagamentos para mudanças nos interesses de posse nas filiais (Multiplus)

<sup>2</sup> Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

Como resultado, os passageiros da LATAM nos reconheceram em diversos prêmios e reconhecimentos, tais como 'Melhor Companhia Aérea na América do Sul' no *Skytrax World Airline Awards*, e "Melhor Companhia Aérea Global da América do Sul" de acordo com o *APEX Passenger Choice awards*, entre outros.

O nosso compromisso com a sustentabilidade também foi reconhecido em 2019. Pelo sexto ano consecutivo, o Grupo LATAM Airlines foi listado na categoria "World" do índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI); reconhecimento do compromisso da empresa em incorporar práticas sustentáveis em todos os aspectos de suas operações. Hoje, a LATAM é a única companhia aérea das Américas presente neste grupo e uma das três companhias aéreas da região listadas na categoria.

Além disso, o acordo com a Delta é um reconhecimento da presença da LATAM na região e estamos entusiasmados com os benefícios que essa aliança estratégica pode trazer para os nossos acionistas, clientes e funcionários. Além da compra de 20% de ações da LATAM pela Delta, as subsidiárias da LATAM na Colômbia, Peru e Equador implementaram acordos de codeshare com a Delta, e a subsidiária do Brasil já anunciou um acordo de codeshare que começará a operar durante a primeira metade de 2020, sujeito às aprovações regulatórias necessárias. Além disso, esperamos que nossa subsidiária no Chile anuncie o seu acordo de codeshare durante a primeira metade de 2020. Por fim, em 1º de fevereiro de 2020, a LATAM transferiu as suas operações no Aeroporto Internacional JFK (Nova York) do terminal 8 para o terminal 4, onde a Delta atende a mais de 90 destinos nos Estados Unidos, Canadá e no mundo, fortalecendo a rede da LATAM para mais destinos.

## **COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2019**

As receitas totais no quarto trimestre de 2019 totalizaram US\$ 2.870,6 milhões, em comparação com US\$ 2.788,3 milhões no mesmo período de 2018. Este aumento de 3,0% foi impulsionado por um aumento de 6,5% nas receitas de passageiro, parcialmente compensadas por uma queda de 10,3% nas receitas de carga, e uma queda de 24,2% nas outras receitas, explicadas principalmente pela aquisição da Multiplus, cujas receitas não são mais incluídas em outras receitas, mas nas receitas de passageiro. Receitas de passageiro e carga contabilizaram 86,3% e 9,8% da receita operacional total do trimestre, respectivamente.

As receitas totais para todo o ano de 2019 alcançaram US\$ 10.430,9 milhões em comparação com US\$ 10.368,2 milhões em 2018. O aumento de 0,6% é explicado por um aumento de 3,4% nas receitas de passageiro, parcialmente compensadas por uma queda de 10,3% nas receitas de carga, e uma queda de 23,7% nas outras receitas. As receitas de passageiro e carga contabilizaram 86,3% e 10,2% das receitas operacionais totais, respectivamente, para todo o ano de 2019.

As **receitas de passageiro** aumentaram 6,5% durante o trimestre, como resultado de um aumento de 3,1% em RASK e um aumento de 3,2% na capacidade. O aumento do RASK de passageiro resultou de um crescimento de 3,3% do yield e uma queda de 0,2 p.p. na taxa de ocupação. Aumentos no RASK foram explicados pelos aumentos tanto das operações domésticas da LATAM Airlines Brasil quanto das operações internacionais.

As receitas por ASK para as principais unidades de negócios de passageiro da LATAM estão apresentadas na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre findo em 31 de dezembro					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	4Q19	% Variação	4Q19	% Variação	4Q19	% Variação
Doméstico SSC	6,6	-4,7%	7.376	9,0%	78,3%	-3.9 pp
Doméstico Brasil	7,1	5,9% *	11.396	17,7%	85,2%	0.5 pp
Internacional	6,0	4,6%	19.634	-5,4%	83,2%	1.7 pp
<b>Total</b>	<b>6,5</b>	<b>3,1%</b>	<b>38.405</b>	<b>3,2%</b>	<b>82,9%</b>	<b>-0,2 pp</b>

\*RASK aumentou 13,0% medido em Reais.

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, receitas auxiliares, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As operações domésticas das afiliadas dos países hispânicos (SSC) do Grupo LATAM Airlines - que inclui a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador - contabilizaram 19,7% da receita total de passageiro no trimestre. Sua capacidade consolidada teve aumento anual de 9,0%, enquanto o tráfego medido em RPK aumentou 3,8%. Como resultado, a taxa de ocupação consolidada diminuiu 3,9 p.p., para 78,3%, explicada pelos protestos no Chile. Excluindo as operações chilenas, a capacidade teve aumento anual de 12,9%, enquanto o tráfego em RPK ficou em 11,8%, alcançando uma taxa de ocupação de 81,9%. As receitas por ASK em dólar caíram 4,7% no trimestre, principalmente devido aos protestos no Chile, iniciados em outubro de 2019, e desvalorização das moedas. Apesar dos protestos no Chile, as afiliadas SSC da LATAM transportaram 381.000 de passageiros a mais em comparação com o quarto trimestre de 2018.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil, que representou 32,6% das receitas totais de passageiro no trimestre, a LATAM Airlines Brasil teve aumento anual de 17,7% em sua capacidade doméstica. O tráfego medido em RPK aumentou 20,0%, resultando em um aumento de 1,7 p.p. na taxa de ocupação, que ficou em 85,2%. As receitas por ASK tiveram aumento anual de 13,0% na moeda local e de 5,9% em dólares.

As operações internacionais de passageiros contabilizaram 47,7% das receitas totais de passageiros. A capacidade consolidada teve diminuição anual de 5,4% no trimestre, como resultado de ajustes de capacidade em rotas internacionais, especialmente na Argentina e devido à desvalorização cambial, enquanto o tráfego internacional diminuiu 5,2%. Como resultado, a taxa de ocupação aumentou em 0,2 p.p., para 83,2%. O RASK consolidado aumentou 4,6%, impulsionado pelos aumentos de RASK para os EUA.

As **receitas de carga** diminuíram 10,3% no trimestre, alcançando US\$ 280,0 milhões, parcialmente explicado pela venda da nossa antiga filial mexicana, MasAir, no segundo trimestre de 2018, que reduziu as nossas receitas de carga em, aproximadamente, US\$ 7 milhões. Excluindo a MasAir, os rendimentos de carga diminuíram em 7,6%, enquanto o fator de carga alcançou 56,4%, uma queda de 0,7 p.p. em comparação com o quarto trimestre de 2018. Como resultado, as receitas de carga por ATK diminuíram 8,7%, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. As receitas unitárias nos mercados de importação continuaram sob pressão, principalmente devido à baixa demanda do Brasil e da Argentina. Além disso, as exportações foram afetadas durante o trimestre, devido às perturbações ocasionadas pelos eventos no Chile, parcialmente compensadas por uma expansão no mercado colombiano.

As **outras receitas** totalizaram US\$ 112,9 milhões no quarto trimestre de 2019, uma queda de 24,2% em comparação com o mesmo período do último ano, principalmente devido à aquisição e subsequente fusão da Multiplus com a LATAM Airlines Brasil, em maio de 2019. Excluindo a Multiplus, outras receitas teriam crescido

4,8%, principalmente devido às vendas de ativos e receitas mais elevadas de aeronaves subarrendadas, parcialmente compensada pelas transações de venda e relocação durante o quarto trimestre de 2018.

As **despesas operacionais totais** no quarto trimestre totalizaram US\$ 2.520,2 milhões, um aumento de 3,1% em comparação com o mesmo período de 2018. O custo por ASK diminuiu 0,1% e o custo por ASK, excluindo custos de combustível, aumentaram 6,7% no mesmo período, como resultado dos ajustes de capacidade nas operações internacionais, custos de manutenção e depreciação mais elevados, relacionados a 29 aeronaves recebidas ao longo do ano, e à distância de viagem média mais curta decorrente da combinação de mais voos domésticos e dos ajustes na capacidade internacional indicados acima. Entretanto, para todo o ano de 2019, o custo por ASK diminuiu 1,8% e o custo por ASK excluindo combustível permaneceu inalterado, em US\$ 4,5 centavos. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais são:

- Os **salários e benefícios** diminuíram 5,7%, principalmente explicados pela depreciação das moedas locais. No acumulado do ano, a linha diminuiu 1,4%.
- Os **custos de combustível** diminuíram 10,6%, como resultado de uma queda de 13,7% no preço de combustível médio por galão (excluindo cobertura), comparado com o quarto trimestre de 2018. O último foi parcialmente compensado por um aumento de 3,2% no consumo de combustível, alinhado com o aumento na capacidade. Além disso, no quarto trimestre de 2019, a Companhia obteve um ganho de US\$ 0,9 milhão em relação aos contratos de cobertura, em comparação com um ganho de US\$ 4,1 milhões no quarto trimestre de 2018. No ano inteiro, o custo por combustível caiu 1,8%.
- As **comissões aos agentes** diminuíram US\$ 4,0 milhões, principalmente devido às vendas de cargas mais baixas, parcialmente compensadas pelas vendas mais elevadas por meio das agências no mercado corporativo. Durante todo o ano, as comissões pagas aos agentes permaneceram estáveis.
- A **depreciação e a amortização** aumentaram US\$ 48,5 milhões, principalmente devido às 29 aeronaves adicionais que recebemos durante 2019 (metade delas do Brasil), ao retrofit das cabines e aos projetos digitais e de TI durante 2019. Em todo o ano, a depreciação aumentou 7,1%.
- **Outros arrendamentos e taxas de pouso** aumentaram 9,7%, principalmente devido a um aumento de 9,4% no volume de passageiros transportados e taxas aeroportuárias mais altas do que no quarto trimestre.
- **Custos de serviço ao passageiro** aumentaram US\$ 14,6 milhões, pois, desde o quarto trimestre de 2018, a empresa começou a registrar os resultados líquidos de seu serviço de compras a bordo, em vez dos respectivos rendimentos e custos. Excluindo esse efeito, os serviços de passageiros teriam aumentado US\$ 2 milhões em decorrência de um aumento de 9,4% nos passageiros transportados e parcialmente compensado por uma menor taxa de contingências durante o trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, as despesas com serviços de passageiros teriam caído 6,8%.
- As **despesas de manutenção** aumentaram US\$ 51,4 milhões, explicadas principalmente por um aumento na linha de manutenção associada à melhoria da confiabilidade de nossas operações e ao recebimento e operação de 29 aeronaves durante o ano, juntamente com maiores custos de reparo de componentes. No ano inteiro, a manutenção aumentou 21,3%.
- As **outras despesas operacionais** aumentaram 16,4% explicadas principalmente por ajustes não recorrentes no quarto trimestre de 2018, associados a uma inversão de PIS/COFINS. Excluindo este efeito único, as outras despesas operacionais aumentaram 6,7%, devido a um aumento de custos de reserva, como resultado do aumento de 9,4% nos passageiros transportados, em comparação com o quarto trimestre de 2018. No acumulado do ano, outras despesas operacionais aumentaram 5,1%.

### **Resultados não operacionais**

- O **rendimento de juros** teve diminuição anual de US\$ 9,0 milhões, para US\$ 10,0 milhões no quarto trimestre de 2019, como resultado da fusão da Multiplus com a LATAM Airlines Brasil no segundo trimestre de 2019. Os investimentos realizados pela Multiplus em 2018 foram registrados sob rendimento de juros,

enquanto os investimentos realizados pela LATAM com um caixa que pertencia à Multiplus agora são registrados sob Outros Rendimentos (despesas).

- A **despesa de juros** aumentou US\$ 33,1 milhões, para US\$ 163,9 milhões no quarto trimestre de 2019, devido principalmente às despesas únicas relacionadas aos juros dos pagamentos de pré-entrega (PDPs) associados a 10 Airbus A350-900 cedidos à Delta e à antecipação do título sem garantia LATAM 2020.
- Sob **outra receita (despesa)**, a Companhia registrou um ganho líquido de US\$ 1,3 milhões, uma redução de US\$ 242,3 milhões em comparação com o quarto trimestre de 2018, explicada por ganhos cambiais mais baixos de US\$ 222,0 milhões durante o trimestre, e a venda da Mas Air no quarto trimestre de 2018.

**O lucro líquido** no quarto trimestre totalizou US\$ 227,1 milhões, uma queda anual de US\$ 163,1 milhões, explicada principalmente por uma queda de US\$ 222,0 milhões no ganho cambial, em comparação com o quarto trimestre de 2018. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu US\$ 190,4 milhões.

## LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Até o final do trimestre, a dívida financeira da LATAM totalizou US\$ 7,2 bilhões, uma queda de 3,9% em comparação com o trimestre anterior, enquanto a alavancagem caiu de 4,2x para 4,0x em setembro de 2019. Durante o quarto trimestre de 2019, a LATAM resgatou os US\$ 262 milhões restantes do valor principal das notas em circulação não garantidas LATAM 2020, reduzindo assim os vencimentos da dívida de 2020 para, aproximadamente, US\$ 1,0 bilhão.

No final do quarto trimestre de 2019, a LATAM reportou US\$ 1.459 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos altamente líquidos contabilizados como outros ativos financeiros em circulação. Além disso, a posição de liquidez da Companhia teve crescimento de US\$ 600 milhões de uma linha de crédito rotativa<sup>3</sup> (RCF) não utilizada desde 2016. Assim, a posição de liquidez da LATAM atingiu 19,7% da receita líquida dos últimos doze meses até terça-feira, 31 de dezembro de 2019.

Com relação à cobertura, o principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez a médio prazo dos aumentos de preço de combustível, enquanto se beneficia com as reduções de preço de combustível, montando estruturas de opção com juros máximos e mínimos (*collar* de 3 formas e *collar* de 4 formas). Assim, a Companhia cobre uma parte de seu consumo de combustível estimado. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20
<b>Posições de hedge</b>				
Consumo estimado de combustível	65%	81%	49%	48%

## PLANO DE FROTA LATAM

Os compromissos da frota para 2020 e 2021 alcançam US\$ 408 milhões e US\$ 773 milhões, respectivamente. Desde o início de 2019, os compromissos de frota para 2020-2022 foram reduzidos em US\$ 1,1 bilhão, incluindo os A350 atribuídos à Delta e outros ajustes nas entregas programadas de aeronaves narrow body. A empresa trabalha constantemente para ajustar a sua frota ao cenário atual de demanda para otimizar a sua operação e, conseqüentemente, a sua produtividade.

<sup>3</sup> Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

A tabela abaixo reflete o plano de frota atualizado da LATAM, até 2022:

No final do ano	2019	2020E	2021E	2022E
<b>FROTA PASSAGEIROS</b>				
Narrow Body	245	246	250	260
Wide Body	75	77	77	77
Frota Carga	11	11	11	11
<b>TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO</b>	<b>331</b>	<b>334</b>	<b>338</b>	<b>348</b>
<b>Subarrendamento</b>				
Airbus A320-200	5	5	5	5
Airbus A350-900	5	1	-	-
Boeing 767-300F	1	1	1	1
<b>TOTAL SUBARRENDAMENTO</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL FROTA</b>	<b>342</b>	<b>341</b>	<b>344</b>	<b>354</b>
<b>Compromissos de frota (US\$ milhões)</b>	1.197	408	773	574

## GUIA 2020

	2020 Guidance
<b>Crescimento ASK (Passageiros) Total</b>	<b>3% - 5%</b>
Internacional	0% - 2%
Mercado interno Brasil	7% - 9%
Mercado interno SSC	6% - 8%
<b>Crescimento ATK (Carga)</b>	4% - 6%
<b>Margem Operacional</b>	7,0% - 8,5%

A LATAM arquivou as suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2019, junto à *Comisión para el Mercado Financiero*, do Chile, de 3 de março de 2020. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

### **Sobre a LATAM Airlines Group S.A.**

A LATAM Airlines Group é um grupo de companhia aérea líder da América Latina, com uma das maiores redes de rotas no mundo, oferecendo serviços a 142 destinos em 25 países, incluindo seis mercados domésticos na América Latina - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru - além das operações internacionais na América Latina, Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania, África e Ásia.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para 145 destinos em 26 países, e está presente em seis mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania, África e Ásia.

O Grupo LATAM Airlines tem mais 42 mil funcionários e opera aproximadamente 1.400 voos diários e mais de 74 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 332 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo sexto ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

### **Observação nas Declarações Prospectivas**

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir as palavras, tais como "pode", "irão", "esperam", "pretende", "antecipa", "estimam", "projeta", "acredita" ou outras expressões similares. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações se baseiam nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve confiar excessivamente nelas. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e não conhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle e dificuldade em prever da LATAM. Advertimos que uma quantidade de fatores importantes poderia fazer com que os resultados reais variem consideravelmente dos contemplados em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem uma especificidade dos descritos nos documentos que arquivamos junto à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação para atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de informações novas, eventos futuros, ou de outra forma.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2018** (em milhares de dólares norte-americanos)

*Os períodos anteriores foram corrigidos para refletir a adoção da IFRS 16*

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro		
	2019	2018	Var. %
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	2.477.675	2.327.250	6,5%
Carga	279.986	312.062	-10,3%
Outras	112.941	149.031	-24,2%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.870.602</b>	<b>2.788.343</b>	<b>3,0%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-439.737	-466.338	-5,7%
Combustíveis	-743.781	-832.354	-10,6%
Comissões	-55.311	-59.317	-6,8%
Depreciação e Amortização	-390.762	-342.226	14,2%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-339.215	-309.295	9,7%
Serviço de Passageiros	-70.021	-55.469	26,2%
Manutenção	-128.050	-76.602	67,2%
Outras Despesas Operacionais	-353.328	-303.618	16,4%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-2.520.205</b>	<b>-2.445.219</b>	<b>3,1%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>350.397</b>	<b>343.124</b>	<b>2,1%</b>
<i>Margem Operacional</i>	12,2%	12,3%	-0,1 pp
Receitas Financeiras	10.020	19.026	-47,3%
Despesas Financeiras	-163.876	-130.784	25,3%
Outras Receitas / Despesas	1.306	243.600	-99,5%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>197.847</b>	<b>474.966</b>	<b>-58,3%</b>
Imposto	30.770	-70.913	-143,4%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>228.617</b>	<b>404.053</b>	<b>-43,4%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	227.057	390.179	-41,8%
Acionistas Minoritários	1.560	13.874	-88,8%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>227.057</b>	<b>390.179</b>	<b>-41,8%</b>
<i>Margem Líquida</i>	7,9%	14,0%	-6,1 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	15,6%	-14,9%	30,5 pp
EBITDA	741.159	685.350	8,1%
<i>EBITDA Margem</i>	25,8%	24,6%	1,2 pp.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Resultados Financeiros Consolidados para o período de doce meses findo em 31 de dezembro de 2019** (em milhares de dólares norte-americanos)

*Os períodos anteriores foram corrigidos para refletir a adoção da IFRS 16*

	Para os doce meses findo em 31 de dezembro		
	2019	2018	Var. %
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	9.005.629	8.708.988	3,4%
Carga	1.064.434	1.186.468	-10,3%
Outras	360.864	472.758	-23,7%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>10.430.927</b>	<b>10.368.214</b>	<b>0,6%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-1.794.762	-1.819.969	-1,4%
Combustíveis	-2.929.008	-2.983.028	-1,8%
Comissões	-221.884	-222.506	-0,3%
Depreciação e Amortização	-1.469.976	-1.372.628	7,1%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1.275.859	-1.206.881	5,7%
Serviço de Passageiros	-261.330	-280.279	-6,8%
Manutenção	-444.611	-366.627	21,3%
Outras Despesas Operacionais	-1.291.895	-1.229.312	5,1%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-9.689.325</b>	<b>-9.481.230</b>	<b>2,2%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>741.602</b>	<b>886.984</b>	<b>-16,4%</b>
<i>Margem Operacional</i>	7,1%	8,6%	-1,4 pp
Receitas Financeiras	26.283	53.253	-50,6%
Despesas Financeiras	-589.934	-539.137	9,4%
Outras Receitas / Despesas	-36.035	14.565	-347,4%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>141.916</b>	<b>415.665</b>	<b>-65,9%</b>
Imposto	53.697	-73.879	-172,7%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>195.613</b>	<b>341.786</b>	<b>-42,8%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	190.430	309.811	-38,5%
Acionistas Minoritários	5.183	31.975	-83,8%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>190.430</b>	<b>309.811</b>	<b>-38,5%</b>
<i>Margem Líquida</i>	1,8%	3,0%	-1,2 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	37,8%	-17,8%	55,6 pp
EBITDA	2.211.578	2.259.612	-2,1%
<i>EBITDA Margem</i>	21,2%	21,8%	-0,6 pp.

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Dados Operacionais Consolidados**

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro			Para os nove meses findo em 31 de dezembro		
	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
<b>Sistema</b>						
Despesas por ASK (US Cent)	6,6	6,6	-0,1%	6,5	6,6	-1,8%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	4,6	4,3	6,7%	4,5	4,5	0,0%
Galões de Combustível Usado (milhão)	327,3	317,1	3,2%	1.272,7	1.205,2	5,6%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,5	8,5	0,0%	8,5	8,4	1,5%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,28	2,64	-13,8%	2,30	2,49	-7,5%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,28	2,64	-13,7%	2,28	2,51	-9,1%
Distância Rota Média (km)	1.596,0	1.694,8	-5,8%	1.678,4	1.730,6	-3,0%
Número Total de Pessoal (promédio)	41.495	41.097	1,0%	41.043	41.880	-2,0%
Número Total de Pessoal (fim do período)	41.729	41.170	1,4%	41.729	41.170	1,4%
<b>Passageiros</b>						
ASKs (milhão)	38.405	37.207	3,2%	149.112	143.265	4,1%
RPKs (milhão)	31.835	30.900	3,0%	124.521	119.077	4,6%
Passageiros Transportados (milhares)	19.946	18.232	9,4%	74.189	68.806	7,8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	82,9%	83,0%	-0,2 pp	83,5%	83,1%	0,4 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,8	7,5	3,3%	7,2	7,3	-1,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,5	6,3	3,1%	6,0	6,1	-0,6%
<b>Carga</b>						
ATKs (milhão)	1.640	1.659	-1,2%	6.357	6.498	-2,2%
RTKs (milhão)	925	951	-2,8%	3.526	3.583	-1,6%
Toneladas Transportadas (milhares)	244	237	3,2%	904	921	-1,8%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	56,4%	57,3%	-0,9 pp	55,5%	55,1%	0,3 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	30,3	32,8	-7,7%	30,2	33,1	-8,8%
Receitas por ATK (US Centavos)	17,1	18,8	-9,2%	16,7	18,3	-8,3%

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Balço Patrimonial Consolidado** (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2019	Em 31 de dezembro 2018
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.072.579	1.081.642
Aplicações financeiras	499.504	383.984
Outros ativos não financeiros	313.449	290.476
Contas a receber	1.244.348	1.162.582
Contas a receber à entidades relacionadas	19.645	2.931
Estoques	354.232	279.344
Tributos diferidos	29.321	69.134
Ativos não-correntes a venda	485.150	5.768
<b>Total ativos circulantes</b>	<b>4.018.228</b>	<b>3.275.861</b>
Outros ativos financeiros, não circulantes	46.907	58.700
Outros ativos não financeiros, não circulantes	204.928	227.541
Contas a receber, não circulantes	4.725	5.381
Intangíveis exceto goodwill	1.448.241	1.441.072
Goodwill	2.209.576	2.294.072
Propriedades, instalações e equipamentos	12.919.618	12.501.809
Ativos para impostos circulante, não circulante	-	757
Impostos diferidos	235.583	273.529
<b>Total ativos não circulantes</b>	<b>17.069.578</b>	<b>16.802.861</b>
<b>Total Ativos</b>	<b>21.087.806</b>	<b>20.078.722</b>
<b>Passivos &amp; Patrimônio</b>		
Outros passivos financeiros, circulante	1.885.660	1.794.286
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.222.874	1.674.303
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	56	382
Outras provisões, circulante	5.206	4.794
Obrigações fiscais, circulante	11.925	3.738
Outros passivos não financeiros, circulante	2.835.221	2.454.746
<b>Total passivo circulante</b>	<b>6.960.942</b>	<b>5.932.249</b>
Outros passivos não circulante	8.530.418	8.359.462
Contas a pagar	619.110	529.277
Provisões	286.403	303.495
Tributos diferidos	616.803	786.571
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	93.570	82.365
Outras Obrigações	851.383	644.702
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>10.997.687</b>	<b>10.705.872</b>
<b>Total Passivos</b>	<b>17.958.629</b>	<b>16.638.121</b>
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	352.272	218.971
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(367.577)	(4.365)
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	<b>3.130.782</b>	<b>3.360.693</b>
Participação dos acionistas não controladores	(1.605)	79.908
<b>Total Patrimônio</b>	<b>3.129.177</b>	<b>3.440.601</b>
<b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>	<b>21.087.806</b>	<b>20.078.722</b>

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto** (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2019	Em 31 de dezembro 2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Recebimento de caixa de atividades operacionais</b>		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	11.079.333	10.787.805
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	127.683	95.099
<b>Pagamentos de atividades operacionais</b>		
Fornecedores de bens e serviços	(6.663.875)	(6.775.004)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.644.806)	(1.789.022)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(267.643)	(255.988)
Devolução de imposto de renda (pago)	(45.311)	(29.186)
Outras entradas (saídas) de caixa	241.286	39.612
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido</b>	<b>2.826.667</b>	<b>2.073.316</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	-	69.724
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	4.063.582	3.640.208
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(4.131.890)	(3.542.839)
Venda de ativo imobilizado	50.322	223.753
Aquisição de ativo imobilizado	(1.276.621)	(660.707)
Aquisição de ativos intangíveis	(140.173)	(96.206)
Receita financeira	17.822	10.175
Outras entradas (saídas) de caixa	(2.249)	(2.476)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.419.207)</b>	<b>(358.368)</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>		
Pagamentos por alterações nos interesses de propriedade de subsidiárias que não resultam em perda de controle	(294.105)	(2)
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.781.728	779.062
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	93.000	293.000
Pagamento de empréstimos	(1.860.455)	(1.738.348)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(398.992)	(373.439)
Dividendos pagos	(55.116)	(72.620)
Juros pagos	(550.877)	(540.303)
Outras entradas (saídas) de caixa	(58.704)	44.053
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>	<b>(1.343.521)</b>	<b>(1.608.597)</b>
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	63.939	106.351
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(73.002)	(166.713)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(9.063)	(60.362)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>1.081.642</b>	<b>1.142.004</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>1.072.579</b>	<b>1.081.642</b>

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado** (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2019	Em 31 de dezembro 2018
<b>Total Ativos</b>	<b>21.087.806</b>	<b>20.078.722</b>
Total Passivos	17.958.629	16.638.121
Total Patrimônio*	3.129.177	3.440.601
<b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>	<b>21.087.806</b>	<b>20.078.722</b>
<b>Cálculo da Dívida Líquida:</b>		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.462.684	5.636.872
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.730.843	1.624.854
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>7.193.527</b>	<b>7.261.726</b>
Passivos de arrendamento	3.172.157	2.858.049
<b>Dívida Total</b>	<b>10.365.684</b>	<b>10.119.775</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-1.459.248	-1.404.070
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>8.906.436</b>	<b>8.715.705</b>

(\*) Nota: Inclui participação minoritária

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Principais Indicadores Financeiros**

	Em 31 de dezembro 2019	Em 31 de dezembro 2018
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	14,0%	13,5%
Dívida bruta (US\$ milhares)	10.365.684	10.119.775
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	4,7	4,5
Dívida líquida (US\$ milhares)	8.906.436	8.715.705
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	4,0	3,9

Incluindo o *Revolving Credit Facility*, Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses atinge um 19,7%

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Frota Consolidada**

	Em 31 de dezembro de 2019		
	Arrendamentos operacionais em balanço com IFRS 16	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Total
<b>Frota Passageiros</b>			
Airbus A319-100	9	37	<b>46</b>
Airbus A320-200	46	91	<b>137</b>
Airbus A320- Neo	6	7	<b>13</b>
Airbus A321-200	19	30	<b>49</b>
Airbus A350-900	3	5	<b>8</b>
Boeing 767-300	2	29	<b>31</b>
Boeing 777-300 ER	6	4	<b>10</b>
Boeing 787-8	4	6	<b>10</b>
Boeing 787-9	10	6	<b>16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>215</b>	<b>320</b>
<b>Frota Carga</b>			
Boeing 767-300F	1	10	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO</b>	<b>106</b>	<b>225</b>	<b>331</b>
<b>Subarrendamento</b>			
Airbus A320-200	-	5	<b>5</b>
Airbus A350-900	4	1	<b>5</b>
Boeing 767-300F	-	1	<b>1</b>
	-	-	-
<b>TOTAL SUBARRENDAMENTO</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL FROTA</b>	<b>110</b>	<b>232</b>	<b>342</b>

Nota: Esta tabela inclui quatro Airbus A350-900 que foram reclassificados de Propriedade, Planta e Equipamentos para Ativos Detidos para Venda, um dos quais está atualmente em subarrendamento a um terceiro. A tabela também inclui um Boeing 767-300ER que foi reclassificado de Propriedade, Planta e Equipamentos para Ativos Detidos para Venda.